

FAMÍLIA

MANGROVE

BATICUM

Sonia Lins

Pág. 160

"A região de Minas foi sacudida por 1 abalo de intensidade mediana, mas não se registraram vítimas. Estado entrou em cólicas, camadas de terra e minérios deslizaram umas sobre outras. Perfil do mapa crispou-se. Mantiqueira acentuou por momentos as maçãs do rosto de Minas e Estado arrotou **José Luiz** que nos braços do pai, irmão do maníaco, chegou ao Rio, cachos de cobre colorindo de amarelo metade do quadrado de sua gola à marinheira. Ao mudar de habitat necessita o ser vivo 3 espécies de adaptação. Estrutural, Fisiológica e Ambiental.

Na água salobra em margens de mares tropicais, o mangrove dá prova de habilidade em matéria de sobrevivência e colonização do meio ambiente.

A hemoglobina do sangue dos vertebrados que vivem no alto de montanhas, tem maior capacidade do que a de outros vertebrados que habitam lugares mais baixos onde o oxigênio é encontrado em forma mais densa.

Olhos de **José Luiz**, pretos abertos, não piscavam. Punham-lhe mingau na boca sem que nada dissesse e engolindo-o, sobancelhas aproximavam-se querendo se darem as mãos. Mingau escorria pelas laterais de lábios e língua não se apressava em limpá-los.

O mangrove é 1 emaranhado de raízes e troncos que à primeira vista parece indecifrável. Examinando de maneira mais próxima, vê-se que ele evolui de sua própria estrutura e flutua em águas rasas sobre trançado de raízes e ramos descendentes. Este é o solo que ele próprio fabrica para poder ampliar-se.

Determinadas espécies de mariposas de asas listradas só pousam sobre folhas que tenham em suas superfícies o mesmo desenho de suas asas e ao pousarem procuram coincidir a direção de suas listras com as das folhas que estão por baixo."